

A produção científica sobre a Educação a Distância em Mato Grosso do Sul: lacunas e tendências

Scientific production on
Distance Education in
Mato Grosso do Sul: gaps
and trends

Carla Busato Zandavalli M. Araujo

carlabzandavalli@gmail.com

Carlioni Portela do Carmo

carliani_portela@hotmail.com

Vinícius de Oliveira Bezerra

viniciusoliveira_08@hotmail.com

Antonio Victor Alves de Freitas

victorfreitas707@gmail.com

Resumo

Neste artigo são apresentados resultados de um estudo bibliográfico cujo objetivo foi o de identificar e analisar a produção científica sobre a Educação a Distância (EaD) em Mato Grosso do Sul (MS) e sobre a EaD na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), de modo a traçar as tendências e as lacunas desta produção. Foram realizadas consultas no Banco de Teses e Dissertações da Capes; na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT; nas bibliotecas das universidades locais e nos sites dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu destas instituições; na Scielo.br e na base de Periódicos da Capes. Os resultados apontam para a existência de grandes lacunas, pois os 23 estudos selecionados representam menos de 1% do montante de trabalhos nas bases investigadas, muitos dos quais não são disponibilizados na íntegra. Neles, destaca-se a temática da EaD como meio de formação inicial e continuada de professores. Os estudos explicitam os limites do desenvolvimento da modalidade a distância e a necessidade de aprimoramento das políticas educacionais, sendo que 82,6% consideram, que apesar dos problemas, a oferta da EaD atende a demandas sociais concretas e 17,4% indicam que a modalidade expressa as políticas neoliberais e traz prejuízos importantes à qualidade de ensino. Concluiu-se que há grande lacuna de estudos sobre a EaD em Mato Grosso do Sul, principalmente aqueles que analisem os aspectos contraditórios de sua constituição.

Palavras-chave: Educação a Distância. Mato Grosso do Sul. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Produção científica.

Abstract

This article presents results of a bibliographic study whose aim was to identify and analyze the scientific literature on distance education (EaD) in Mato Grosso do Sul (MS) and on the EaD in the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS), so as to trace the trends and gaps in this production. Consultations were held in the Bank of Theses and Dissertations Capes; the Digital Library of Theses and Dissertations IBICT; in the libraries of local universities and sites of post-graduate studies programs of these institutions; in Scielo.br and base Periódicos of the Capes. The results indicate the existence of large gaps, because the 23 studies represent less than 1% of the amount of work on the bases investigated, many of which are not available in full. Among Them, we highlight the issue of distance education as a means of initial and continuing teacher education. Studies expose the limits of the development of distance mode and the need to improve educational policies, and 82.6% believe that despite the problems, the provision of distance education meets the social demands and 17.4% indicate that modality expressed neoliberal policies and brings significant damage to the quality of education. It was concluded that there is a great lack of research on distance education in Mato Grosso do Sul, particularly those that look into the contradictory aspects of its constitution.

Keywords: Distance Education. Mato Grosso do Sul. Federal University of Mato Grosso do Sul. Scientific production.

Introdução

Neste texto são apresentados resultados de um estudo bibliográfico¹ cujo objetivo foi o de identificar e analisar a produção sobre a Educação a Distância (EaD) em Mato Grosso do Sul (MS) e sobre a EaD na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), de modo a traçar as tendências, os enfoques e as lacunas na área, a partir dos estudos já realizados.

A educação a distância é entendida, neste estudo, dentro da acepção de Belloni (2005), que a considera um tipo distinto de oferta, caracterizado pela “descontiguidade espacial” entre professor e aluno; pela diferenciação no processo de comunicação que pode ser síncrono ou assíncrono e a mediação tecnológica. Uma modalidade que exige inovações pedagógicas, didáticas e organizacionais. Há concordância com Belloni (2005, p. 191) na percepção acerca da modalidade a distância:

A educação a distância tem, pois, de ser compreendida a partir de uma perspectiva mais ampla: a da integração das TIC nos processos educacionais, como meio de democratizar o acesso a uma verdadeira formação emancipatória. Considerada a partir desta perspectiva mais ampla, a EaD é apenas uma das modalidades possíveis de oferta de ensino e de formação profissional, e o fundamento da educação deve ser a pesquisa, com o objetivo de aprender a aprender. Os diferentes meios técnicos que o avanço tecnológico põe a serviço da sociedade são ferramentas a serem usadas de modo crítico, competente e criativo. Este uso educativo das TIC deve considerar duas dimensões, que são inseparáveis como duas faces da mesma moeda. O uso de um material como ferramenta pedagógica implica, para ser realmente eficaz e criativo, a análise dos aspectos formais deste material, ou seja, uma leitura crítica, que o coloque como objeto de estudo e de reflexão no processo de aprendizagem. Como ferramenta, o meio técnico é um instrumento didático e pedagógico, a serviço do professor e do aluno naquele processo. Como objeto de estudo, ele é uma oportunidade de formação do usuário crítico, competente e criativo, tanto para o estudante quanto para o professor.

Mormente a modalidade presencial continue a ser majoritária em todos os indicadores, destacando-se, no Censo da Educação Superior de 2013, que de 7.305.977 matrículas registradas no Censo data-base 2013, há 6.152.405 matrículas presenciais (84,2%) e 1.153.572 (15,8%) na modalidade a distância, alguns pesquisadores vêm apresentando preocupações acerca da expansão da EaD no Brasil.

Os dados do Censo da Educação Superior, apontam que o crescimento acumulado de instituições que ofertam EaD, no período de 2000 a

2012², foi de 2.042%, nos cursos, 16.300%; nas vagas, 20.575%; nos inscritos, 127.715%; nos ingressos de 10.163%; nas matrículas, 66.121%; e nos concluintes, 37.796%. Embora sejam números significativos é importante destacar que em 1999 nem havia registros do desenvolvimento da EaD e em 2000, quando passa a figurar no Censo da Educação Superior, era ofertada por apenas sete instituições no Brasil, todas públicas federais (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2014).

Mato Grosso do Sul constitui-se num importante polo de oferta de cursos superiores a distância, com três instituições públicas federais e três privadas, todas universidades. Entre as privadas destaca-se pelo gigantismo, a Anhanguera-Uniderp, que representa sozinha 83,2% das matrículas na região Centro-Oeste e 65,7% dos concluintes, segundo dados do Censo da Educação Superior de 2012 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2013).

A escolha pelo estado de MS deve-se, portanto, ao fato de que é um dos pioneiros na oferta de cursos de graduação a distância, com início em 2002, e sedia instituições com expressivo número de matrículas nesta modalidade de ensino. A UFMS, embora não seja a instituição que congrega maior número de matrículas, é a pioneira na oferta de cursos de graduação nesta modalidade, tendo iniciado a oferta em 2002 e até 2012 era a única instituição pública a realizar a oferta de cursos de graduação nesta modalidade (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2014).

Para este estudo, o levantamento bibliográfico abrangeu a consulta nas seguintes bases de indexação³: Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT); a base virtual de dados das bibliotecas das universidades locais: UFMS, ANHANGUERA UNIDERP, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade da Grande Dourados (UFGD); a base da *Scientific Electronic*

Library Online (Scielo.br); a base de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Nestas bases foram realizadas consultas a partir das seguintes palavras-chave: Educação a Distância e Mato Grosso do Sul; EaD e Mato Grosso do Sul; Educação a Distância e UFMS; EaD e UFMS.

Após a identificação das obras e a seleção, exclusivamente a partir dos cortes definidos nas palavras-chave, ou seja, a modalidade a distância, o estado de Mato Grosso do Sul e a instituição UFMS, foram preenchidas fichas de leitura ⁴ e selecionados os textos para a análise.

A partir de uma adaptação dos aspectos adotados por Warde (1993) foram consideradas, para análise dos resumos das teses e dissertações, as seguintes variáveis: a) instituição; b) Estado; c) ano de defesa; d) nível (mestrado, doutorado); e) assunto (principal e secundário); f) referência teórica; g) metodologia; h) linhas de pesquisa. Para a análise dos trabalhos completos, observou-se essencialmente a problematização e enfoque dados à temática (EaD) e a referência teórica.

O texto aborda esta produção, a partir das bases de indexação e do tipo de produção, inicialmente são apresentados resultados sobre as teses e dissertações, na sequência, sobre artigos na base de dados da Scielo.br e da base de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), seguidos das considerações finais.

Teses e dissertações sobre a EAD em MS e na UFMS

O levantamento nas bases de teses e dissertações da Capes e do IBICT apresentou uma quantidade razoável sobre a Educação a Distância, mas poucos trabalhos com os cortes específicos, como se observa na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de Teses e Dissertações indexadas e selecionadas, por base de dados e por palavra-chave

PALAVRAS-CHAVE	Nº DE TESES E DISSERTAÇÕES INDEXADAS (BDTD)	Nº DE TESES E DISSERTAÇÕES SELECIONADAS (BDTD)	Nº DE TESES E DISSERTAÇÕES INDEXADAS (CAPES)	Nº DE TESES E DISSERTAÇÕES SELECIONADAS (CAPES)	TOTAL SELECIONADO
Educação a Distância	1623	-	1050	-	-
EaD	590	-	427	-	-
Ensino a Distância	1335	-	872	-	-
Educação a Distância e Mato Grosso Do Sul	5	2	11	7	9
Ead e Mato Grosso Do Sul	5	3	4	3 (*)	3
Educação a Distância e UFMS	1	(*)	7	6(*)	0
Ead e UFMS	4	(*)	3	3(*)	0
Total					12

Fonte: Tabela elaborada a partir de consultas ao banco de Teses e Dissertações da Capes e à BDTD do IBICT, 2014.

(*) Os trabalhos localizados com esta combinação já foram coletados e listados anteriormente.

Do total de 1623 trabalhos sobre a EaD na BDTD e de 1050 trabalhos na Base de Teses e Dissertações da Capes, foram selecionados 12 trabalhos sobre a Educação a Distância em Mato Grosso do Sul, que representam menos de 1% dos trabalhos indexados. Os cortes para a triagem foram efetivamente os estudos sobre EaD em MS e EaD na UFMS. Sobre a Educação a Distância na UFMS, constam 11 trabalhos e coincidem com as teses e dissertações já identificadas na combinação anterior. É um percentual pouco expressivo, tomado o total geral de teses e dissertações.

Tabela 2 – Número de Teses e Dissertações sobre a Educação a Distância em Mato Grosso do Sul, por instituição, ano e linha de pesquisa.

IES	ANO	M Dissertações	D Teses	Linha de Pesquisa	Total
UNIDERP - ANHANGUERA	2009	(1)		Desenvolvimento Sustentável Regional	1
UFMS	2006	(1)		Ensino de Ciências e Matemática	9
				História, Políticas e Educação	
	2012	(1)		Trabalho e Educação	
				História, Políticas e Educação	
	(1)		Discurso,		

				subjetividade e ensino de línguas	
		(1)		Agronegócios e seus aspectos socioambientais	
		(2)		Tecnologia e Educação Matemática	
			(1)	Educação, Psicologia e Prática Docente	
UCDB	2002	(1)		Políticas Educacionais, Gestão da Escola e Formação Docente	1
UFRGS	2005	(1)		Universidade: teoria e prática	1
Total					12

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, 2014; Banco de Teses e Dissertações da Capes, 2014.

Nota: Tabela elaborada com base nas consultas realizadas às bases da BDTD e Capes, entre outubro e novembro de 2014.

Na Tabela 2 observa-se o predomínio de trabalhos desenvolvidos na UFMS (75%), especialmente em 2012, e em diferentes Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e linhas de pesquisa, sendo a frequência maior nas linhas de pesquisa: “História, Políticas e Educação”, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e “Tecnologia e Educação Matemática”, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Matemática.

Foram selecionadas as teses e dissertações⁵ de Assis (2009), Batista (2006), Benini (2012), Bueno (2012), Correa (2012), Ferro (2012), Massuda Júnior (2012), Martins (2012), Oliveira (2012), Peters (2009), Silva (2012), Silva (2005) e Tanus (2002).

O levantamento nas duas bases já mencionadas foi complementado pela busca nas bibliotecas virtuais das universidades sediadas no estado de Mato Grosso do Sul e que ofertam cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: UFMS, UNIDERP- Anhanguera, UCDB, UEMS e UFGD.

Esta busca oportunizou a localização de mais 12 teses e dissertações, sendo selecionadas 10⁶, na biblioteca da UFMS: Lemes (2003), Gonçalves

(2001), Perosa (2003), Raslan (2009). Na biblioteca da UCDB: Sanavria (2008), Oliveira (2013), Caparróz Carvalho (2009), Biazetto (2010), Bianconi (2013) e Meneghel (2013).

A discrepância na busca entre as bibliotecas institucionais e as bases de dados da Capes e do IBICT não deveria ocorrer, em face às determinações da Portaria CAPES nº 013, de 15 de fevereiro de 2006, que torna obrigatória a divulgação digital das teses e dissertações (trabalhos completos) produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. A Portaria define prazo máximo para a publicização das teses e dissertações:

Art. 1º Para fins do acompanhamento e avaliação destinados à renovação periódica do reconhecimento, os programas de mestrado e doutorado deverão instalar e manter, até 31 de dezembro de 2006, arquivos digitais, acessíveis ao público por meio da Internet, para divulgação das dissertações e teses de final de curso.

§1º Os programas de pós-graduação exigirão dos pós-graduandos, a entrega de teses e dissertações em formato eletrônico, simultânea à apresentação em papel, para atender ao disposto neste artigo.

§2º Os arquivos digitais disponibilizarão obrigatoriamente as teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006.

§3º A publicidade objeto deste artigo poderá ser assegurada mediante publicação através de sítio digital indicado pela CAPES, quando o programa não dispuser de sítio próprio. [...]. (BRASIL, 2006, p. 15).

No artigo 2º desta mesma portaria, indica-se a necessidade de justificativa sobre a ausência de depósito da obra em razão de proteção ao sigilo industrial ou ético no momento do envio dos relatórios para acompanhamento e avaliação o programa.

Observa-se ainda, no art. 3º, que o volume e a qualidade das teses e dissertações publicadas serão observados no acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação, além dos dados confiáveis sobre a acessibilidade e possibilidade de download. Este é outro aspecto problemático, pois muitos dos trabalhos selecionados não são localizados quando há o redirecionamento da BDTD para a biblioteca das instituições ⁷, que deveria dar acesso aos trabalhos completos. Deste modo, excetuados os trabalhos produzidos antes de 2006, todos deveriam, a princípio, constar em ambas as bases se o objetivo é permitir efetivo acesso aos pesquisadores em âmbito nacional.

Dada a importância de se realizar a leitura dos textos completos, foram enviados e-mails aos autores para a obtenção dos arquivos digitais, havendo retorno de alguns. Outro meio de busca, foi a consulta aos sites dos programas de origem das teses e dissertações, que permitiu a coleta de mais alguns trabalhos completos.

Mesmo realizando estas estratégias de busca complementares, a ausência dos trabalhos completos nas bases de dados gerou limitações na análise das informações, pois apesar dos esforços, em alguns casos, foi possível apenas a leitura dos resumos ⁸.

Os 23 trabalhos selecionados foram categorizados a partir do enfoque dado ao tema geral “educação a distância”, sendo analisados os procedimentos metodológicos e as principais contribuições para o avanço da área de conhecimento.

A temática mais recorrente nas pesquisas é a formação do professor e o trabalho docente. Dentro desta temática mais ampla, porém, apresentam-se subtemas:

- a) Identidade docente e profissionalidade; saberes e fazeres de professores (MARTINS, 2012; SILVA, 2012; CAPARRÓZ CARVALHO, 2009).
- b) O perfil do Professor na EaD (BUENO, 2004).
- c) Formação continuada de professores (OLIVEIRA, 2012; GONÇALVES, 2001; PEROSA, 2003; TANUS, 2002).
- d) Políticas educacionais e a organização do trabalho didático e do trabalho docente (FERRO, 2012; BENINI, 2012; TANUS, 2002; BIANCONI, 2013).
- e) Formação inicial de professores e o uso das TICs (CORREA, 2012).
- f) Avaliação da aprendizagem na EaD (SANAVRIA, 2008).
- g) Além desta temática, constam outras:

- h) Egressos da EaD e o mercado de trabalho (ASSIS, 2009);
- i) Interatividade por meio de fóruns (BATISTA, 2006, SILVA, 2012);
- j) Mercantilização da educação a distância; relação público-privado; comparação entre modalidades de ensino (FERRO, 2012; RASLAN, 2009);
- k) EaD e o desenvolvimento local (BIAZETTO, 2010; OLIVEIRA, 2013; MASSUDA JUNIOR, 2012).
- l) Qualidade de vida profissional dos tutores de EaD (MENEGHEL, 2013).
- m) Análise de cursos de Especialização a Distância (SILVA, 2005).

A análise dos trabalhos completos⁹ permitiu um olhar mais aprofundado sobre os resultados e análises das pesquisas. Embora com temáticas e visões epistemológicas diferentes, os trabalhos podem ser agregados no âmbito daqueles que questionam a validade da modalidade a distância, pois a identificam como expressão das políticas neoliberais e elemento prejudicial ao desenvolvimento da formação de professores; e aqueles que observam aspectos de sua validade, enquanto meio de atendimento às demandas concretas da sociedade brasileira, especialmente no processo de interiorização da educação superior, embora indiquem necessidades de melhorias no processo, com ênfase no desenvolvimento e aprimoramento das políticas educacionais, na formação específica dos profissionais que atuam na EaD e nos processos interativos desenvolvidos nesta modalidade.

No primeiro grupo inserem-se os trabalhos de Benini (2012), Raslan (2009), Ferro (2012) e Bianconi (2013). O segundo grupo abrange todos os demais trabalhos: Gonçalves (2001); Tanus (2002); Perosa (2003); Sanavria (2008); Raslan (2009); Assis (2011); Ferro (2012); Massuda Júnior (2012); Oliveira (2012); Oliveira (2013); Biazetto (2013); Carvalho (2013); Bueno

(2004); Silva (2005); Batista (2006); Peters (2009); Correa (2012); Martins (2012); Silva (2012).

Benini (2012) discute a política educacional para a educação a distância e as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente, especialmente as discontinuidades na relação educativa estabelecida entre professor e aluno, pontuando a alienação nesta relação, demonstrada pela figura do tutor a distância.

O autor analisa o discurso presente nas políticas educacionais acerca da utilização da EaD como meio de democratização do acesso ao ensino superior, ressaltando a fragilidade do mesmo quando contraposto o montante de matrículas da modalidade a distância em face à modalidade presencial. Destaca que não há necessariamente ampliação do acesso, mas concorrência entre modalidades e substituição das matrículas e pontua que o processo de expansão na modalidade a distância e de aumento das forças produtivas, se dá por meio da intensificação da divisão do trabalho docente, assim como a divisão dos processos de ensino e de aprendizagem (BENINI, 2002).

Bianconi (2013) realizou um balanço bibliográfico, similar ao estudo exposto neste artigo, mas focado nas políticas educacionais em EaD. Em face à expressiva expansão da modalidade a distância na educação superior no Brasil, buscou identificar e analisar a produção científica relativa às políticas de educação superior relacionadas com a educação a distância, tendo como principal diretriz o seguinte problema: “Quais as temáticas desenvolvidas na produção científica sobre as políticas públicas de Educação Superior, no Brasil, na modalidade a distância, no período de 2003 a 2010?” (BIANCONI, 2013, p. 16). Realizou levantamentos na BDTD, no banco de Teses e Dissertações da Capes, no GT 11 da ANPEd, e em periódicos com a classificação Qualis A1 e A2.

O autor destacou a grande lacuna de estudos relativos à EaD e mais especialmente às políticas públicas sobre esta modalidade e a ausência de estudos deste corte no seu programa de origem (Mestrado em Educação da

UCDB), acentuando a originalidade da pesquisa. Mediante a análise das publicações, identificou três temáticas principais:

[...] a primeira voltada para a formação de professores em que se evidencia a busca por qualificação em obediência às determinações do modelo neoliberal, porém esta é inviabilizada pela presença de modelos flexíveis de instituições de educação superior e de cursos de graduação. A segunda aponta para a expansão da modalidade a distância determinada pela lógica do mercado e pelas imposições dos organismos internacionais que favorecem o setor privado em detrimento do público. Por fim, a terceira temática evidencia as discussões acerca da legislação que trata da EaD, fazendo emergir as discussões sobre a democratização da educação superior contrapondo-se à escassez de investimento para o setor público.

Por fim, Bianconi (2013) concluiu que a produção científica sobre as políticas de educação superior no Brasil para a EaD, no período analisado, registra as práticas realizadas na educação superior que atendem ao ideário neoliberal.

Quanto ao GT 11 da ANPEd, que não foi possível acessar para este artigo, as consultas no período de 2003 a 2012 resultaram na identificação de quatro trabalhos (Quadro 1).

Quadro 1 – Produções selecionadas no GT11/ANPEd sobre políticas para EaD no Brasil. 2003- 2010.

Autores/as	Título	Descritores	Reunião	Ano
Stella Cecilia D. Segenreich	Educação Superior à Distância: políticas públicas e realidades institucionais	TIC; formação de professores; EaD	26ª Reunião	2003
Stella Cecilia D. Segenreich	Desafios da educação a distância ao sistema de educação superior: o triplo papel da avaliação	Avaliação; EaD; políticas públicas	29ª Reunião	2006
Dirce Maria Falcone Garcia	Educação a distancia, tecnologias e competências no cenário da expansão do ensino superior: pontuando relações, discutindo fragilidades	Expansão do ensino superior; EaD; TIC; competências	31ª Reunião	2008
Daniela Motta de Oliveira	Educação a distância e formação de professores em nível superior no Brasil	Formação de professores; EaD; nova sociabilidade	32ª Reunião	2009

Fonte: Bianconi (2013, p. 48).

Estes trabalhos, todos relativos às políticas educacionais, apontam fragilidades da educação a distância, mas é preciso destacar que Segenreich (2003; 2006), trata o objeto EaD em sua concretude, apresentando sempre dados agregados do INEP e desvelando o processo contraditório de sua estruturação, portanto não entende que a modalidade de ensino, em si, é o fator determinante para a qualidade da educação, pois que é condicionada por muitos outros aspectos.

Biazetto (2010) e Oliveira (2013) discutem a EaD na ótica do desenvolvimento local e regional.

Biazetto (2010) procurou analisar os impactos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Marketing de Pequenas e Médias Empresas, ofertado por uma instituição privada, na modalidade a distância, para o desenvolvimento local. A autora partiu da premissa de que os locais atendidos pela EaD são municípios isolados, de vários estados brasileiros, completamente carentes de ensino superior, e que a oferta de cursos neste nível de ensino traz modificações não apenas na vida dos alunos, mas também para as localidades em que se realiza, pois permite o desenvolvimento de capacidades nos estudantes necessárias à atuação profissional, o que melhora a sua qualidade de vida, bem como traz melhorias à coletividade.

A população-alvo da pesquisa abrangeu estudantes formandos do referido curso, que participaram de dois tipos de coleta: entrevista semiestruturada encaminhada por e-mail, para mapeamento do perfil socioeconômico e entrevista abertas, realizadas por meio do *Messenger*, com o intuito de identificar a percepção destes sujeitos sobre as contribuições do curso para o seu processo educativo, as mudanças por ele geradas e os efeitos nas atividades profissionais, como o desenvolvimento da capacidade empreendedora. Foi também realizada a contextualização dos municípios e analisada a criação de pequenas empresas nos mesmos.

Os dados indicaram a presença predominante de estudantes de baixa-renda de todos os estados brasileiros, mas com destaque para a região Centro-oeste. Como principal resultado do estudo, Biazzetto (2010) destaca que 50%

dos alunos se tornaram empresários e alunos empregados obtiveram êxito em suas funções dadas as capacidades desenvolvidas ao longo do curso, embora haja um percentual menor que não observou diferenças ou contribuições advindas do curso superior.

Oliveira (2013), em seu estudo sobre os impactos para EaD no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), verificou os serviços oferecidos no âmbito local e regional e buscou identificar se os cursos de educação profissional e tecnológica ofertados a distância pelo IFMS podem gerar desenvolvimento local para o território de Mato Grosso do Sul. Como os cursos foram implantados em 2010 e ainda não há turmas concluídas, o estudo baseou-se em perspectivas futuras a partir da abrangência da oferta e seus reflexos para a região atendida.

A autora concluiu que dado o perfil dos estudantes, predominantemente do sexo feminino, com grande relação de pertença às suas comunidades, que têm a expectativa de continuar se qualificando e permanecer em seus municípios, há impacto positivo do IFMS ao desenvolvimento local. Observa ainda, que são trabalhadores de baixa renda, oriundos de escolas públicas, para quem a oferta de ensino gratuito e com flexibilidade permite compatibilizar estudo e trabalho, o que é muito importante para o seu acesso e continuidade de estudos.

Sanavria (2008) procurou identificar as bases epistemológicas que fundamentam as concepções de avaliação da aprendizagem de professores de 11 professores de um curso de graduação na modalidade EaD, da área das Ciências Sociais Aplicadas de uma IES privada de Campo Grande, MS. A coleta foi realizada por meio de entrevistas aos professores e de análise dos instrumentos de avaliação aplicados em suas respectivas disciplinas. O autor observou que embora os professores identifiquem diferenças entre as modalidades de ensino, manifestam dificuldades em lidar com a ausência de presencialidade dos alunos, o que interfere no seu trabalho didático e também na avaliação da aprendizagem, pois alguns docentes valorizam apenas o

domínio de conteúdo. Sanavria ressalta a importância da formação continuada dos docentes para atuarem na EaD.

Caparróz Carvalho (2009) discutiu a profissionalidade docente na educação online ¹⁰, tomando como campo de investigação uma instituição privada e uma amostra de sete professores e duas coordenadoras, que participaram de entrevistas e responderam a questionários, com objetivos de analisar o processo de formação dos professores na modalidade a distância; a forma de trabalho do professor na educação online, suas percepções quanto ao seu trabalho e as inter-relações advindas do mesmo, bem como identificar a ocorrência de controle externo e seus efeitos no trabalho docente.

Para a autora, os resultados indicaram que o modelo de EaD adotado na instituição campo da pesquisa mantém a integridade do fazer docente, mesmo com a existência de interferências externas e de controle sobre a sala de aula virtual. Afirma que:

[...] Os professores confirmam a existência de programas de formação continuada que se configuram como um espaço de trocas entre os docentes e momentos de reflexão sobre a prática em sala de aula, mesmo assim, há sugestões de que esses cursos sejam mais efetivos atendendo os professores em suas necessidades específicas. Os docentes demonstraram uma visão positiva quanto ao ambiente de trabalho na instituição investigada, existindo ainda aspectos ideológicos e políticos que precisam ser discutidos, tanto quanto, aspectos práticos como a relação entre número de alunos e carga horária remunerada. Por fim, essa pesquisa possibilitou compreender que a modalidade adotada em um curso (seja ela presencial ou *online*) é apenas um dos aspectos em uma gama de relações que se estabelecem, capaz de tensionar a proposta de ensino para o lucro, prejuízo, ou para uma educação libertadora de emancipação de alunos e professores. (CAPARRÓZ CARVALHO, 2009, p. 7).

Meneghel (2013) analisou a qualidade de vida profissional de tutores de três IES de Campo Grande, MS: uma pública, uma privada e uma confessional. Considera a qualidade de vida profissional como “[...]um conjunto de ações das organizações, que buscam a valorização de aspectos que identifiquem e eliminem os riscos ocupacionais nos ambientes físicos e nas relações de trabalho” (MENEGUEL, 2013, p. 7). A coleta de informações abrangeu a enquete postal, tendo como instrumentos um Questionário Sociodemográfico e Ocupacional desenvolvido especificamente para essa pesquisa e o Questionário de Qualidade de Vida Profissional (QVP-35). Entre

os principais resultados, Meneghel destaca que a percepção da maioria dos tutores é da existência de QVT, em razão da capacitação suficiente para realização do trabalho (CRT), motivação intrínseca (MI), muito apoio social (AS). A autora conclui que para os tutores, “[...] a experiência adquirida na prática profissional é essencial para a QVP dos tutores da EaD, apesar do pouco apoio organizacional que recebem e da sobrecarga de trabalho”. (MENEGHEL, 2013, p. 7).

Embora nem sempre constem de forma explícita nos resumos e trabalhos completos, é possível observar as seguintes percepções de método:

- a) Ciência da História ou base marxista (BENINI, 2012; FERRO, 2009; ASSIS, 2009; RASLAN, 2009).
- b) Referencial histórico-Cultural (PETERS, 2009).

Em alguns trabalhos são feitas apenas menções sobre autores consultados ou as bases teóricas utilizadas:

- a) Construcionismo de Papert (2008) – (CORREA, 2012);
- b) Valente (2011; 2005) e Scherer (2005) – (OLIVEIRA, 2012);
- c) Kaddouri (2009), Nóvoa(1991), Fazenda (1999), Belloni (2003), Guimarães (2004), Morin (2001) e Niskier (1999) - (MARTINS, 2012);
- d) Abordagem interacionista (GONÇALVES, 2001).

Apesar da pequena quantidade de trabalhos identificados, vale destacar a relação que a UFMS possui quanto à elaboração dos 23 selecionados. A instituição é o campo de coleta em 8 trabalhos (34,8%), embora não seja em muitos deles o único campo de coleta, pois há vários estudos comparativos. Há expressiva quantidade de estudantes de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da instituição produzindo teses e dissertações sobre a Educação a Distância (56,5%), o que se deve à possibilidade do desenvolvimento desta temática em vários cursos: Mestrado e Doutorado em Educação; Mestrado na Educação Matemática; Mestrado em Administração; Mestrado em Letras. Outra instituição que também apresenta quantidade

significativa de trabalhos é a UCDB, desenvolvidos nos Mestrados em Educação; Mestrado em Psicologia e Mestrado em Desenvolvimento Local.

A amplitude de programas, que estão tratando desta temática com diferentes focos, traz contribuições importantes à discussão e aos processos de implementação e aprimoramento dos modelos de EaD e das práticas dos profissionais que nela atuam. Daí a necessidade premente de sua socialização e da manutenção de acesso à esta produção e, por isso, é lamentável o fato de as dissertações e teses não estarem disponibilizadas por completo, como determina a Portaria Capes CAPES nº 013, de 15 de fevereiro de 2006.

Tabela 3 – Teses e Dissertações sobre a EaD em MS, a EaD na UFMS e as produzidas nos programas de mestrado e doutorado da UFMS.

Tipo de material	Trabalhos sobre a EaD em MS	Trabalhos sobre a EaD na UFMS	Trabalhos produzidos nos programas de mestrado e doutorado da UFMS sobre a EaD
Nº de trabalhos	14	8	13
Autores	Gonçalves (2001) Tanus (2002) Perosa (2003) Sanavria (2008) Raslan (2009) Assis (2011) Ferro (2012) Massuda Júnior (2012) Oliveira (2012) Oliveira (2013) Bianconi (2013) Biazetto (2013) Carvalho (2013)	Bueno (2004) Silva (2005) Batista (2006) Peters (2009) Correa(2012) Martins (2012) Benini (2012) Silva (2012)	Lemes (2003) Perosa (2003) Bueno (2004) Batista(2006) Peters (2009) Raslan (2009) Oliveira (2012) Benini (2012) Correa (2012) Ferro (2012) Massuda Jr (2012) Martins (2012) Silva (2012)

Fonte: Consulta às bases de informação BDTD, Banco de Teses e Dissertações da Capes, sites das bibliotecas e dos programas de Mestrado e Doutorado das IES de MS.

A Tabela 3 expõe a relação dos trabalhos a partir da ótica de interesse desta pesquisa, no intuito de identificar a produção de pesquisas sobre a EaD em MS e sobre a EaD na UFMS.

Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional defina a possibilidade de oferta da educação a distância em todos os níveis de ensino desde sua publicação em 20 de dezembro de 1996, o credenciamento de instituições é definido por meio do Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, revogado posteriormente pelo Decreto nº 5.266, de 19 de dezembro de

2005. Um número mais substantivo de instituições passa a obter credenciamento a partir dos anos 2000 e a oferta mais significativa ocorre a partir de 2005.

Esta cronologia se reflete nas publicações, pois as produções do início dos anos 2000 são relativas à utilização da EaD para a formação em serviço de professores ou aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, momento em que a formação inicial era feita majoritariamente na modalidade presencial, enquanto as produções de 2005 em diante já apontam para pesquisas no âmbito da graduação.

O teor dos estudos aponta a preocupação com o aspecto qualitativo da EaD, sendo que em alguns aflora ainda a resistência à modalidade, atribuindo-se à sua organização os reflexos do modo capitalista de produção, enquanto que em outros, parte-se da premissa da existência da modalidade e da necessidade de melhoria dos seus processos, no âmbito da formação dos profissionais que atuam na modalidade, no desenvolvimento de seus processos e na construção da relação didática e do trabalho docente, subdividido com os tutores.

Os estudos de perspectiva marxista (BENINI, 2012; FERRO, 2009; ASSIS, 2009; RASLAN, 2009) explicitam com clareza o impacto do modo de produção sobre a organização da educação a distância, bem como, o papel das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no meio social contemporâneo. Admitida, porém, a presença inequívoca e irreversível das TICs, que estão reconfigurando relações de trabalho e também as relações sociais, como alerta Belloni (2005), é preciso discutir o espaço da contradição e como os profissionais que atuam nesta modalidade podem operá-lo, assim como no âmbito da educação presencial, pois ambas as modalidades são desenvolvidas no mesmo espaço e tempo, e sofrem as ações dos mesmos condicionantes e do modo produção vigente.

Neste sentido são esclarecedoras as afirmações de Kuenzer (2001, p. 15-16):

As mudanças no mundo do trabalho, que configuram um novo regime de acumulação – também chamado de regime de acumulação flexível, podendo ser considerado uma ampliação desmedida da contradição entre capital e trabalho e trabalho no capitalismo, que se materializa na relação entre concentração crescente do capital e geração igualmente crescente da exclusão por meio da mundialização do capital, da reestruturação produtiva e do neoliberalismo –, trazem profundas consequências para a educação.

Essas consequências, contudo, não se deixam revelar imediatamente, uma vez que não se dá uma relação linear entre o que ocorre no mundo do trabalho e a escola: para não cair na armadilha de estabelecer relações simplificadoras, é preciso que se identifiquem, e mesmo construam categorias que permitam estabelecer a mediação entre essas instâncias que compõem a totalidade das relações produtivas e sociais. Só assim será possível compreender as mudanças que ocorrem na sala de aula a partir das mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho.

A mercantilização da educação superior marca as duas modalidades, bem como a baixa qualidade de ensino, que é bastante visível, especialmente na oferta dos cursos noturnos em faculdades presenciais no Brasil. Assim, da mesma forma que é essencial analisar os impactos dos processos sociais, políticos e econômicos presentes na estrutura capitalista, que atuam para a desqualificação e perda de qualidade deste âmbito de ensino, é preciso perceber que não são as modalidades de ensino a causa da baixa qualidade, mas os condicionantes que impactam a forma de organização de sua oferta, o que inclui: as políticas educacionais, a organização técnica e pedagógica de instituições e cursos, a qualificação de profissionais para atuarem na modalidade, entre outros aspectos.

Belloni (2005, p.188) traz contribuições importantes a esta discussão, quando afirma:

Estudos teóricos e análises de experiências de EaD vêm demonstrando que, na maioria dos países, delineiam-se claramente duas macrotendências: por um lado, a convergência dos dois ‘paradigmas’ de ensino (presencial e a distância), em decorrência de transformações sociais, sobretudo no mercado de trabalho; e, por outro, a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à vida cotidiana e aos processos culturais e comunicacionais, criando novas necessidades e demandas educacionais e exigindo novos modos de organizar e ofertar o ensino.

Neste contexto mundial, a EaD aparece como uma modalidade de oferta de educação que atende às demandas do mercado, correspondendo, portanto, à lógica capitalista atual (globalização, exclusão, uniformização e padronização cultural), mas também como um novo modo de acesso à educação, mais adequado às aspirações e características das diferentes clientelas, especialmente os mais jovens. O importante, do ponto de vista da sociologia da educação e das

políticas públicas do setor, é compreender as inovações pedagógicas e educacionais exigidas pela combinação explosiva entre aquelas demandas crescentes e as incríveis possibilidades de comunicação e interação a distância oferecidas pelo avanço técnico das TIC.

Apenas a avaliação contínua e particularizada dos avanços e limites de cada modalidade, poderá oferecer indicadores mais concretos sobre a qualidade construída nos processos, que são essencialmente contraditórios, e nos resultados do ensino das duas modalidades. Neste sentido, há carência na publicização de resultados particularizados, pois na divulgação das escalas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o INEP agrega os resultados dos cursos presenciais e a distância. Não há transparência também nos resultados dos processos de regulação realizados junto às instituições e aos cursos, por modalidade, por parte da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres).

Seguem informações sobre as publicações periódicas.

A EAD em MS nos artigos em publicações periódicas

Nas consultas à base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)¹¹, foram identificados 169 artigos mediante a palavra-chave Educação a Distância. Dado o volume de artigos, a pesquisa foi refinada com as seguintes combinações: Educação a Distância e Mato Grosso do Sul; EaD e MS; Educação a Distância e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; EaD e UFMS. Não houve nenhum resultado para todas as combinações, o que requereu o exame de cada um dos 169 artigos para a confirmação de que nenhum deles apresentava o corte local: MS e UFMS. Não há também nenhum artigo publicado nesta base de indexação por professores, estudantes ou pesquisadores vinculados à UFMS.

Dos 169 artigos disponíveis sobre a Educação a Distância, vale destacar a forte presença de estudos na área da formação continuada de profissionais da saúde, por meio da EaD. Eles representam 50,3% dos artigos, nos quais é relevante a participação dos estudos vinculados aos profissionais

da Enfermagem, que investem acentuadamente em treinamentos e capacitações com uso da EaD. Os demais artigos são relativos a pesquisas nas seguintes áreas: 35,5% à área da Educação; 4,7% à área da Psicologia; 4,1 à área da Administração; 3% à área da Ciência da Computação; 1,8% à área da Ciência da Informação e 0,6% à área do Serviço Social. Embora sejam indicadas áreas particularizadas, os estudos possuem um fio condutor comum: a formação inicial e/ou continuada de profissionais ou os instrumentos, procedimentos e reflexões atinentes a esta formação.

No âmbito da educação, os estudos são muito variados¹², sendo que a ênfase maior recai sobre os processos de formação inicial e continuada e as políticas públicas de formação. Outros temas abordados relativos à EaD são: adesão, permanência e evasão de estudantes; avaliação da aprendizagem; avaliação da gestão; criação de escalas avaliativas; expansão do ensino superior; a EaD no novo PNE; estudos de caso do desenvolvimento da EaD em outros países (Itália e Reino Unido); estudos de caso de instituições (Open University); utilização dos 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais com disciplinas semipresenciais.

Há perspectivas teóricas diversas presentes em estudos que vão desde as críticas acentuadas às políticas de formação de professores desenvolvidas por meio da EaD, que gerariam perda da qualidade de ensino, até a geração de escalas para a avaliação das habilidades de ensino e relacionamento em cursos de graduação a distância, de cunho instrucional e tecnicista.

Mediante a inexistência de artigos com os cortes indicados na pesquisa na base da Scielo, foi feita consulta à base Periódicos da Capes e foram identificados 80 estudos. Após a análise dos resumos estes estudos foram descartados, pois os resultados vinculados às palavras-chave “Educação a Distância” e “Mato Grosso do Sul” eram relativos às teses e dissertações já identificadas e a outros estudos relativos ao estado de Mato Grosso. A busca avançada com a combinação de palavras: “Educação a Distância” e “UFMS” identificou 7 artigos, nenhum deles vinculado efetivamente à EaD em MS.

O levantamento revela, portanto, grande lacuna de estudos sobre a EaD em MS e mais especialmente, a publicação de pesquisas realizadas em periódicos de grande circulação e indexados em bases de dados com visibilidade e crivo científico, caso da Scielo.br que indexa periódicos bem avaliados no Qualis-periódicos¹³.

Considerações finais

A análise da produção científica sobre a EaD em MS e sobre a EaD na UFMS revelou grandes lacunas, com uma quantidade muito pequena de produções ao longo da última década, menos de dois trabalhos por ano.

Para além da quantidade de trabalhos, é preciso, porém, discutir as lacunas temáticas, pois sendo a oferta de cursos na modalidade a distância, uma realidade concreta, desenvolvida pelas IES no estado desde 2002, e que é responsável, conforme os dados do Censo de 2012, por 54,2% das matrículas nos cursos de graduação no estado e 41,7% dos concluintes¹⁴ (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2014), é necessário que se intensifiquem os estudos sobre: as relações de adesão, permanência, terminalidade e evasão nos cursos; sobre a assistência estudantil; as discussões sobre os aspectos da relação didática mediada por professores e tutores, por meio de TIC; a gestão das políticas educacionais, dos polos de apoio ao ensino, dos cursos de graduação; o perfil e as demandas dos estudantes e dos profissionais que atuam na EaD; a dimensão pedagógica e suas relações com o ambiente virtual de aprendizagem, entre tantos outros temas.

A resistência que ainda se observa em muitas instituições, especialmente no âmbito das faculdades de educação quanto à oferta da modalidade, não deveria ser um elemento limitador à pesquisa, pois é a produção científica que ajudará a desvelar os limites e possibilidades da EaD.

Muitos dos estudos trabalham com a análise comparativa entre modalidades, ou acabam no processo de análise realizando o confronto entre elas. Este fator, quase obrigatório, revela a ainda incipiência do

desenvolvimento concreto da EaD em alguns estados como o MS, pois em outras regiões, há avanços significativos no âmbito tecnológico e pedagógica nas ofertas em EaD. Torna-se, deste modo, essencial pesquisar as experiências bem sucedidas na modalidade em instituições de ensino superior, especialmente as públicas, que não operam, a princípio com a lógica de mercado e a economia de escala, socializando-se as ações e programas exitosos e evitando-se, assim, estabelecer a pecha da perda da qualidade, em função da modalidade de ensino e a noção da supremacia qualitativa da modalidade presencial sobre a modalidade a distância, mesmo porque as tendências do futuro próximo indicam para a fusão das duas modalidades.

Encerramos este artigo com as palavras de Belloni (2005, p. 190-191) que situa com muita propriedade o papel da EaD no momento contemporâneo:

No processo mais geral de socialização das novas gerações, que inclui a educação como forma institucionalizada, estas mudanças já vêm ocorrendo e as crianças e os jovens chegam à escola com conhecimentos e aptidões que esta simplesmente ignora, tornando mais difícil a comunicação entre professores e estudantes. O acesso às técnicas de informação e comunicação (com exceção da televisão aberta, acessível praticamente à grande maioria da população no mundo) varia segundo a classe social e a situação geopolítica. Longe de reduzi-las, as transformações sociais decorrentes do avanço técnico no campo da comunicação vieram agravar as desigualdades sociais e regionais, criando outras necessidades educacionais compensatórias. Na sociedade contemporânea, das redes telemáticas e da realidade virtual, a educação tem de ser realmente para todos e não só para os jovens, com uso intensivo de tecnologia numa perspectiva humanística de educação para o desenvolvimento, para a solidariedade, para a cidadania.

Os sistemas educativos, principalmente nos países periféricos, terão de se transformar radicalmente para enfrentar estes desafios e a EaD aparece não mais como um paliativo, mas como um dos caminhos mais adequados, desde que realizada a partir de uma perspectiva integrada com os sistemas convencionais e de aprendizagem aberta, fazendo da aprendizagem independente do indivíduo autônomo seu conceito organizador. Cabe ressaltar que um dos indicadores mais seguros da qualidade da educação oferecida é sua adequabilidade não às demandas do mercado, mas às aspirações profissionais dos estudantes. Quando a instituição escolar, em todos os seus níveis, fizer claramente esta sutil distinção, ganhará certamente em resultados positivos. A centralidade do estudante no processo educacional é fundamental e na EaD esta consideração é essencial.

Como afirma Belloni (2005), a educação a distância, no contexto atual deixa de ter papel paliativo e se transforma em um caminho adequado e

importante para vencer desafios postos pelas desigualdades sociais, se realizada na perspectiva de uma educação que toma a aprendizagem e o aprendiz como elementos centrais do processo educativo e se volta ao atendimento das demandas sociais concretas. Neste contexto, torna-se ainda mais importante a intensificação dos estudos sobre a modalidade em todo o âmbito nacional.

Referências

ASSIS, Maria de Fatima Bregolato Rubira de. *O processo de absorção de egressos pelo mercado de trabalho do curso de serviço social a distância da Universidade Anhanguera - UNIDERP em Mato Grosso do Sul – UNIDERP*. 153 f. 2011. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) - Universidade Anhanguera - UNIDERP, Campo Grande, 2009.

BATISTA, Erlinda Martins. *O papel do fórum on-line em um curso de pós-graduação lato sensu a distância: Um Estudo De Caso*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância e inovação tecnológica. *Trab. educ. saúde*[online], v.3, n.1, p. 187-198, 2005. ISSN 1981-7746.

BENINI, Elcio Gustavo. *Política educacional e educação a distância: as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente*. 2012. 286 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

BIANCONI, Ricardo. *Produção científica sobre políticas de educação superior no Brasil para a modalidade a distância -2003 a 2010*. 2013. 130 f. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2013.

BIAZETTO, Fabiana Annibal Faria de Oliveira. *Impactos de uma ação educativa a distância do curso superior de tecnologia em gestão e marketing de pesquisas e médias empresas no desenvolvimento local, sob a ótica da educação a distância*. 2010. 103 f. Dissertação (mestrado em desenvolvimento local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 013, de 15 de fevereiro de 2006. Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. *Diário Oficial da União*, Brasília, n.35, 17 fev. 2006. Seção 1, p.15.

BUENO, Maysa de Oliveira Brum. *Teleprofessor: Agente Da Tecnologia Na Educação A Distância*. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2004.

CAPARRÓZ CARVALHO, Adriana dos Santos. *Educação a distância: um olhar sobre a profissionalidade docente na educação online*. 2009. 182 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2009.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Classificação da produção intelectual. Qualis-Periódicos. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>> . Acesso em: 21 nov. 2014.

CORREA, Daiane dos Santos Pereira. *Licenciatura em matemática a distância e a formação de professores para/com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação*. 2012. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

FERRO, Olga Maria dos Reis. *A produção histórica de uma universidade privada em Mato Grosso do Sul e, em seu interior, a organização do trabalho didático no curso de licenciatura em pedagogia na modalidade presencial e a distância: 2005-2009*. 267 f. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Censo da Educação Superior*. Data-base 2012. Brasília, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Censo da Educação Superior: síntese de resultados*. Data-base 2013. Brasília, 2014.

GONÇALVES, Gilvan Milhomem Santos. *Qualificação em educação especial para professores através do ensino a distância via Internet: proposta experimental*. 128 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

KUENZER, A. Z. O que muda no cotidiano da sala de aula universitária com as mudanças no mundo do trabalho? In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M.E. *Temas e textos em Metodologia do ensino Superior*. Campinas, SP: Papirus, 2001. p. 15-28.

LEMES, Edinei Gonçalves. *A Internet e a realidade virtual como recursos auxiliares à educação a distância*. 2003. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, Campo Grande, MS, 2003.

MARTINS, Luis Antonio. *Os saberes e fazeres que constituem a identidade do professor do curso de pedagogia na modalidade de educação a distância (EAD)*. 2012. 244 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

MASSUDA JUNIOR, João. *Educação a distância e formação do profissional em agronegócio*. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

MENEGHEL, Vanusa. *Qualidade de vida profissional de tutores de educação a distância de Campo Grande-MS*. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2013.

OLIVEIRA, Agnaldo de. *Formação continuada de professores de matemática a distância: estar junto virtual e habitar ambientes virtuais de aprendizagem*. 2012. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

OLIVEIRA, Edilene Maria de. *A educação a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul: perspectiva para o desenvolvimento local*. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2013.

PEROSA, Gilse Terezinha Lazzari. *Salto para o futuro: um olhar para a educação a distância, aprendizagem e interatividade*. 2003. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Humanas e Sociais, Campo Grande, MS, 2003.

PETERS, Eveline Maria Rezende Valle Costa. *Um estudo sobre a formação de professores para os primeiros anos do Ensino Fundamental na modalidade a distância*. 206 f. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2009.

RASLAN, Valdinéia Garcia da Silva; ARRUDA, Élcia Esnarriaga de. *Uma comparação entre custo-aluno no ensino superior presencial e no ensino superior a distância*. 2009. 164 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, 2009.

SANAVRIA, Claudio Zarate. *A avaliação da aprendizagem na educação a distância: concepções e práticas de professores de ensino superior*. 2008. 219 f. Dissertação (mestrado em educação) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2008.

SILVA, Eunice Mariana da. *A (des) construção identitária de professores em curso à distância no Mato Grosso do Sul: fóruns de discussões online*. 127 f. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2012.

SILVA, Reissoli Venâncio da. *Cursos de especialização à distância (no campo da educação) pela internet: caminhos trilhados por universidades brasileiras*. 168 f. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

TANUS, Tania Izabel Vendas. *Políticas de Educação a Distância e a Formação de Professores em MS: Caminhos e Descaminhos*. 162 f. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2002.

WARDE, Mirian Jorge. A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil (1982- 1991): avaliação & perspectivas. In: _____.

Avaliação e perspectivas na área da Educação. Porto Alegre: Anped/CNPq, 1993. p.51-73.

Notas explicativas

¹ Financiado pela FUNDECT, por meio do Edital Universal 14/2009.

² Embora o Censo da Educação Superior de 2013 já tenha sido divulgado parcialmente, não está acessível ainda a sinopse estatística e faltam vários dados, como número de vagas, inscritos e instituições, por isso se manteve o corte de 2000, quando ocorre o início dos registros da EaD no Censo, até 2012.

³ Havia intenção em se buscar os trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), o que não foi viável dado o novo formato do site que não disponibiliza mais os trabalhos apresentados nas reuniões anuais.

⁴ A estrutura das fichas foi adaptada do modelo criado pela Rede de Pesquisa Universitas.Br.

⁵ Dados completos constam nas referências.

⁶ Uma delas já havia sido selecionada na busca anterior e outra não mantém o foco central no âmbito educacional.

⁷ Em algumas instituições, como a UCDB, os arquivos digitais não estão disponíveis no link da biblioteca, nem acessíveis para consulta na BDTD, mas nos links de cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu*.

⁸ É o caso das teses e dissertações produzidas na UFMS, que descumpre a Portaria CAPES nº 013, de 15 de fevereiro de 2006 e insere em sua homepage apenas os resumos dos trabalhos defendidos, sendo que nem todos estão disponíveis, como é o caso de Martins (2012).

⁹ Embora sejam 23 trabalhos selecionados, nesta parte serão apresentados apenas aqueles aos quais houve acesso ao texto completo.

¹⁰ Caparróz Carvalho (2010) esclarece que a educação online se refere ao modelo de EAD que se baseia nos recursos da Internet, mesmo fazendo uso de outros recursos, como o material impresso.

¹¹ A consulta final foi realizada no mês de outubro de 2014, atualizando informações coletadas desde 2010 e que já não refletiam as obras disponíveis neste acervo digital.

¹² O conteúdo dos estudos não será descrito ou analisado, pois foge aos objetivos desta pesquisa.

¹³ O Sistema Qualis “[...]é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.” (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2014).

¹⁴ Este dado deve ser relativizado em razão da ausência de delimitação geográfica da oferta de EaD, que permite às IES sediadas em MS ofertarem cursos em outros estados, e presença da Anhanguera-Uniderp, que agregou sozinha 125.322 matrículas em 2012, mas distribuídas em todos os estados da federação. (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2014).

Submetido em: 27-10-2014, aprovado em 01-12-2014